



United Nations

## COMUNICADO DE IMPRENSA

SG/SM/21228

4 DE ABRIL DE 2022

**Secretário-Geral adverte sobre emergência climática, chamando o relatório do Painel Intergovernamental de 'um arquivo de vergonha', enquanto diz que os líderes 'estão mentindo', alimentando as chamas**

Segue o texto da mensagem em vídeo do secretário-geral da ONU, António Guterres, sobre o lançamento do terceiro relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), em Nova York hoje:

O júri chegou a um veredicto. E é condenatório. Este relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas é uma ladainha de promessas climáticas não cumpridas. É um arquivo de vergonha, catalogando as promessas vazias que nos colocam firmemente no caminho para um mundo inabitável.

Estamos em um caminho rápido para o desastre climático. Principais cidades debaixo d'água. Ondas de calor sem precedentes. Tempestades aterrorizantes. Falta de água generalizada. A extinção de um milhão de espécies de plantas e animais. Isso não é ficção ou exagero. É o que a ciência nos diz que resultará de nossas atuais políticas energéticas.

Estamos a caminho de um aquecimento global de mais do dobro do limite de 1,5°C acordado em Paris. Alguns líderes governamentais e empresariais estão dizendo uma coisa, mas fazendo outra. Simplificando, eles estão mentindo. E os resultados serão catastróficos. Esta é uma emergência climática.

Cientistas do clima alertam que já estamos perigosamente perto de pontos de inflexão que podem levar a impactos climáticos em cascata e irreversíveis. Mas, governos e corporações de alta emissão não estão apenas fechando os olhos, eles estão adicionando combustível às chamas.

Eles estão sufocando nosso planeta, com base em seus interesses e investimentos históricos em combustíveis fósseis, quando soluções renováveis mais baratas proporcionam empregos verdes, segurança energética e maior estabilidade de preços.

Saímos da COP26 [vigésima sexta Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima] em Glasgow com um otimismo ingênuo, baseado em novas promessas e compromissos. Mas o principal problema – a enorme e crescente lacuna de emissões – foi praticamente ignorado. A ciência é clara: para manter o limite de 1,5°C acordado em Paris ao alcance, precisamos cortar as emissões globais em 45% nesta década.

Mas, as atuais promessas climáticas significariam um aumento de 14% nas emissões. E a maioria dos grandes emissores não está tomando as medidas necessárias para cumprir até mesmo essas promessas inadequadas. Os ativistas climáticos às vezes são descritos como radicais perigosos. Mas, os radicais verdadeiramente perigosos são os países que estão aumentando a produção de combustíveis fósseis.

Investir em novas infraestruturas de combustíveis fósseis é uma loucura moral e econômica. Esses investimentos em breve serão ativos ociosos – uma mancha na paisagem e uma praga nas carteiras de investimento. Mas, não precisa ser assim.

O relatório de hoje está focado na mitigação – redução de emissões. Ele estabelece opções viáveis e financeiramente sólidas em todos os setores que podem manter viva a possibilidade de limitar o aquecimento a 1,5°C.

Em primeiro lugar, devemos triplicar a velocidade da mudança para as energias renováveis. Isso significa transferir investimentos e subsídios de combustíveis fósseis para renováveis – agora. Na maioria dos casos, as energias renováveis já são muito mais baratas. Isso significa que os governos acabam com o financiamento do carvão, não apenas no exterior, mas em casa.

Significa coalizões climáticas, compostas por países desenvolvidos, bancos multilaterais de desenvolvimento, instituições financeiras privadas e corporações, apoiando as principais economias emergentes nessa mudança. Significa proteger florestas e ecossistemas como poderosas soluções climáticas. Significa progresso rápido na redução das emissões de metano. E isso significa implementar as promessas feitas em Paris e Glasgow.

Os líderes devem liderar. Mas, todos nós podemos fazer a nossa parte. Temos uma dívida com os jovens, a sociedade civil e as comunidades indígenas por soar o alarme e responsabilizar os líderes. Precisamos aproveitar o trabalho deles para criar um movimento de base que não pode ser ignorado.

Se você mora em uma grande cidade, uma área rural ou um pequeno Estado insular; se você investir no mercado de ações; se você se preocupa com a justiça e o futuro de nossos filhos; Faça um apelo diretamente a você: exija que a energia renovável seja introduzida agora — em velocidade e em escala; exigir o fim da energia a carvão; exigir o fim de todos os subsídios aos combustíveis fósseis.

O relatório de hoje chega em um momento de turbulência global. As desigualdades estão em níveis sem precedentes. A recuperação da pandemia de COVID-19 é escandalosamente desigual. A inflação está aumentando e a guerra na Ucrânia está fazendo os preços dos alimentos e da energia dispararem. Mas, aumentar a produção de combustíveis fósseis só piorará as coisas.

As escolhas feitas pelos países agora farão ou quebrarão o compromisso de 1,5°C. Uma mudança para as energias renováveis consertará nosso mix global de energia quebrado e oferecerá esperança a milhões de pessoas que sofrem impactos climáticos hoje. As promessas e planos climáticos devem ser transformados em realidade e ação, agora. É hora de parar de queimar nosso planeta e começar a investir na abundante energia renovável ao nosso redor.

## QUESTÕES AMBIENTAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**! Para meios de informação. Não é um registro oficial.**

---